

Disciplina de MÉTODOS DE REPRESENTAÇÃO 1

doc. oficial

Ano Lectivo: 2005- 2006/- 1ºAno/- Regime Semestral (1º)/- Carga Horária: 1T + 3P

Docente: Fernando Sanchez Salvador, Professor- Adjunto.

PROGRAMA

Introdução: a disciplina de Métodos de Representação 1, constitui-se como base teórico-prática no campo da representação e figuração de objectos em 2D/3D, precedendo programaticamente a disciplina de Métodos de Representação 2. Forma com esta disciplina, uma unidade didáctica teórico-prática.

A formação nesta matéria, para o aluno do Curso de Conservação e Restauro, em técnicas e métodos de representação, procura apoiar-se num conjunto de teorias, exercícios e exemplos práticos, de crescente complexidade, com vista ao correcto desempenho do futuro profissional de C&R, nas suas múltiplas vertentes .

Objectivos:

Desenvolvimento da capacidade de visualização no espaço e da sua representação.

Estabelecer noções básicas de aprendizagem de utilização do desenho, nas suas múltiplas formas , tipos e suportes, de modo a obter uma correcta expressão gráfica no âmbito da C&R.

Leitura e interpretação de desenhos técnicos, como escrita de comunicação objectiva.

Sistemas de representação de objectos de acordo com as normas NP e ISO.

Conhecimento dos instrumentos de representação, dos seus elementos tecnológicos e evolução histórica.

Metodologia:

Desenvolvimento dos objectivos propostos, através de exercícios práticos e teóricos capazes de questionar o “ver” e a sua representação em desenho. Tem como ponto de partida o estabelecimento do mesmo nível de aquisição de conhecimentos, por parte dos alunos. Procura desenvolver as capacidades, no campo da visualização e do desenho, dos alunos, de acordo com trabalhos específicos a realizar.

Desenvolver a capacidade de entender e utilizar o desenho como instrumento de leitura, análise e registo de objectos ou situações relacionadas com a conservação e restauro.

Conteúdos Programáticos

CAPÍTULO I

- 1- Introdução
- 2- Construções geométricas
- 3- Folhas de desenho

CAPÍTULO II

- 1- Projecções
- 2-Traços e linhas

CAPÍTULO III

- 1- Perspectivas rigorosas
- 2- Perspectivas rápidas

CAPÍTULO IV

- 1- Secções e Cortes
- 2- Traços usados em secções e cortes
- 3- Cortes em perspectiva

Capítulo V

- 1- Cotagem
- 2- Cotagem de desenhos em corte e em perspectiva

Modelos e maquetes de objectos
Técnicas e construção. Aplicações.

> Exercício final com tema a desenvolver

Bibliografia

CUNHA, Luis Veiga da,

Desenho Técnico

Lisboa, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian.

BERGER, John

Modos de Ver

Lisboa, Edições 70, 1980

MASSIRONI, Manfredo

Ver pelo Desenho: aspectos Técnicos, Cognitivos, Comunicativos

Lisboa, Edições 70, 1982

PANOFSKY, Erwin

A Perspectiva como Forma Simbólica, Lisboa, Edições 70, coll .Arte e Comunicação.

HILTON, Frank

Dibujo Geométrico en la Construcción

Ediciones G.Gili, SA, México, D.F. 1979

SAUSMAREZ, M

Desenho Básico- As dinâmicas da Forma Visual

Lisboa, Editorial Presença, 1979

Textos de apoio e apontamentos dados na aula

Será dada uma bibliografia complementar, em função da natureza do trabalho prático a realizar.

Sistema de avaliação- contínua

Os alunos serão avaliados continuamente, durante as aulas teóricas e práticas, de uma forma qualitativa e quantitativa.

A avaliação será expressa, através dos seguintes parâmetros:

Frequência às aulas, em pelo menos (2/3) das aulas práticas da disciplina ("verificação de um número de faltas superior a um terço das aulas previstas no calendário lectivo" -alínea a) do ponto 2, do Artº12º, do Regulamento Académico da ESTT-IPT)

Tr 1- Conjunto de trabalhos realizados durante as aulas, e indicados pelo professor em cada uma (será a média das classificações dos *trabalhos- dossier*, sempre superior a 9,5 valores)

Tr 2- exercício livre (> 9,5 valores)

F- avaliação final (frequência ou exame), obrigatória (> 9,5 valores)

A classificação final (**C**), na disciplina, será expressa através da fórmula de ponderação:

C= 0,3 Tr1+ 0,2 Tr2 + 0,5 F.

A nota de exame (**Ex**), para os alunos que o requeiram, substitui a nota de frequência realizada (prevalece a melhor)

Não são admitidos a exame, sendo condição de exclusão, os alunos que não preenchem as condições de Tr 1 e Tr 2 (trabalhos práticos), com entrega em formato de dossier A4, até ao dia da frequência ou data a determinar pelo professor da Disciplina.

Tomar, Setembro de 2005

O docente:


(Fernando Sanchez Salvador)
Professor-Adjunto